



**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30**  
**1º. Semestre de 2006**

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

HG 302A **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I**

PRÉ-REQUISITOS

HG 207 / HG 208 / AA 200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LAORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 04
-----------	------------	---------------	---------------	-----------

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 10	HORAS AULA EM SALA 04
---------------------------	-----------------------

**CRÉDITOS:**

**06**

**HORÁRIO:**

**4º f 08h às 12h**

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA**

**CONTATO:**

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

O curso analisará questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

**PROGRAMA**

Estudo da recepção medieval de Aristóteles a partir da abordagem de autores nucleares visando capacitar o estudante para a abordagem dos temas, autores e textos concernentes à História da Filosofia Medieval.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

1. Análise das teses aristotélicas com respeito ao movimento e lugar.
  - 1.1 - Descrição do sistema de mundo físico segundo Aristóteles.
  - 1.2 - Conceito de movimento. Movimentos natural e violento.
  - 1.3 - O problema da causa do movimento.
  - 1.4 - Conceito aristotélico de lugar. A impossibilidade do vazio.

2. Recepção de Aristóteles na antiguidade tardia
  - 2.1 Comentários de Filopono de Alexandria (490-570) e Simplicio (século VI) à *Física* de Aristóteles. Discussão das teses de Filopono sobre o movimento.
  - 2.2 - Análise da queda dos corpos.
  - 2.3 - A causa do movimento violento (movimento de projéteis). A teoria da força cinética impressa e incorpórea.
  - 2.4 - Concepção de Filopono e Simplicio de lugar. Discussão com respeito à possibilidade do vazio e do movimento finito e temporal em um meio sem resistência.
3. Comentadores árabes
  - 3.1 Al-Farabi (950), Avicena (Ibn-Sina, 980-1037), Avempace (Ibn-Badja, 1106-1138) e Averróis (Ibn-Roschd, 1126-1198).
4. Tomas de Aquino
  - 4.1 - Comentário de São Tomás à teoria aristotélica do movimento
    - 4.1.1 Discussão com respeito ao movimento natural e violento
    - 4.1.2 Possibilidade do movimento finito em um vazio hipotético. Argumento da *distantia terminorum*
  - 4.2 O Estatuto epistemológico das ciências intermediárias. Comentário ao Tratado sobre a Trindade de Boécio.
    - 4.2.1 A divisão da filosofia especulativa.
    - 4.2.2 Física, matemática e metafísica.
    - 4.2.3 Metafísica e teologia.
    - 4.2.4 Teologia como ciência.
5. A condenação do aristotelismo em 1277.
  - 5.1 Os acontecimentos que precederam à condenação de 1277 e o averroísmo latino.
  - 5.2 O decreto de Etienne Tempier condenando 219 proposições e argumentos deterministas extraídos da, ou baseados na filosofia aristotélica.
  - 5.3 A condenação de 1277 e o nascimento da ciência moderna.
6. Análise de Francesco de Marchia (séc. XIV) do movimento violento.
7. Teoria do *impetus* dos nominalistas de Paris, Jean Buridan (1300-1358) e Nicolas Oresme (1320-1382).
  - 5.1 - O significado da teoria do *impetus* para a filosofia natural escolástica.
  - 5.2 - A teoria do *impetus* do movimento de projéteis
  - 5.3 - Sobre a causa da aceleração da queda dos corpos.
  - 5.4 - Representação matemática do movimento.

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas e seminários.

### **IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

Realização das leituras programadas e seminários.

## BIBLIOGRAFIA

### 1. ARISTÓTELES

- ARISTOTLE, *Physics, books I-IV*. Trad. de P. H. Wicksteed & F. M. Cornford. Cambridge: Harvard University Press, 1980. (edição bilingue, grego-inglês). (*Loeb Classical Library*).  
\_\_\_\_\_, *Physics, books V-VIII*. Trad. de P. H. Wicksteed & F. M. Cornford. Cambridge: Harvard University Press, 1980. (edição bilingue, grego-inglês). (*Loeb Classical Library*).  
\_\_\_\_\_, *Physics*. Trad. de R.. Waterfield, com int. e notas de D. Bostock. Oxford: Oxford University Press, 1996.  
\_\_\_\_\_, *Methaphysics*. Trad. de W. D. Ross. In: HUTCHINS, R. M. (Ed.) *Great books of the western world*. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1952, v. 8, p. 499-626..  
\_\_\_\_\_, *On the heavens*. Trad. de J. L. Stocks. In: HUTCHINS, R. M. (Ed.) *Great books of the western world*. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1952, v. 8, p. 359-405.

#### Comentários:

- CHARLTON, William. *Aristotle's Physics - Books I and II*. Tradução e comentário, Oxford, Clarendon Press, 1992 (reedição com novo material). Comentário *ad I-7*.  
OWEN, G. E. L. Aristotle: Physics, Method and Cosmology, in *Logic, Science and Dialectic*, (edited by Martha Nussbaum), London, Duckworth, 1986.  
SOLMSEN, Friederich. *Aristotle's System of the Physical World*, Ithaca, NY, Cornell University Press, 1960.  
WARDY, R. *The Chain of change: a study on Aristotle's Physics VII*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.  
WATERLOW, Sarah, *Nature, Change, and Agency in Aristotle's Physics*. Oxford: Oxford University Press, 1982.  
WIELAND, Wolfgang. *La Fisica di Aristotele*, trad. de Carlo Gentili, Bologna, Società Editrice Il Mulino, 1993 (ed. alemã de 1970).

### 2. FIOPONO E SIMPLICIO

- PHIOPONUS, J., *Against Aristotle on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1987. (*De aeternitate mundi contra Aristotelem*).  
\_\_\_\_\_, *Traité de l'astrolabe*. Paris: Astrolabica, 1981.  
\_\_\_\_\_, *On Aristotle Physica 2*. Trad. de A. R. Lacey. London: Duckworth & Co. Ltd.,

1993. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).  
 \_\_\_\_\_, *On Aristotle Physica 3*. Trad. de M. J. Edwards. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).  
 \_\_\_\_\_, *On Aristotle Physica 5-8*; with SIMPLICIUS, *On Aristotle on the void*. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).  
 \_\_\_\_\_, *Place, Void, and Eternity. Philoponus: Corollaries on Place and Void*. trad de David Furley, with SIMPLICIUS, *Simplicius: Against Philoponus on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1991.  
 (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).  
 SIMPLICIUS, *On Aristotle's Physics 6*. Trad. de David Konstan. New York: Cornell University Press, 1989.  
 \_\_\_\_\_, *On Aristotle Physica 7*. Trad. de Charles Hagen. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).  
 \_\_\_\_\_, *On Aristotle on the void. in PHILOPONUS, On Aristotle Physica 5-8*; with SIMPLICIUS, *On Aristotle on the void*. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).  
 \_\_\_\_\_, *Corollaries on Place and Time*. Trad de J. O Urmson. New York: Cornell University Press, 1992. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).

### Comentários:

- ÉVORA, F. R. R., *A revolução copernicano-galileana: Astronomia e cosmologia pré-galileana*. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, v.1, 1988.  
 \_\_\_\_\_, *A revolução copernicano-galileana: A revolução galileana*. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História das Ciências, v.2, 1988.  
 \_\_\_\_\_, *A origem do conceito do impetus*. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v.5, n.1 e 2, 1995, p. 281-305.  
 \_\_\_\_\_, Filopono e Descartes: Conceito de Extensão Material. *Analytica*, v.2, n.2, 1997, p. 83-104.  
 \_\_\_\_\_, Filopono e a crítica ao conceito de matéria prima. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v.10, n.1, 2000, p. 55-76.  
 \_\_\_\_\_, A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo. *Analytica*, v.7, n.1, 2003. p. 15-47.  
 SAMBURSKY, S., *The Physical World of Late Antiquity*. London: Rouledge & Kegan Paul, 1987.  
 SCHMITT, C., Philoponus' Commentary on Aristotle's Physics in the Sixteenth Century. In: SORABJI, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristotelian science*. New York: Cornell University Press, 1987.  
 SORABJI, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristotelian science*. New York: Cornell

- University Press, 1987.
- \_\_\_\_\_, *Matter, Space and Motion: theories in Antiquity and Their Sequel*. London: Duckworth & Co. Ltd., 1988.
- WILDBERG, C., *Prolegomena to the Study of Philoponus' contra Aristotelem*. In: SORABY, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristotelian science*. New York: Cornell University Press, 1987.

### 3. TOMAS DE AQUINO

- TOMÁS DE AQUINO, *De ente et essentia in Opera omnia*, t. XLIII. Commissio Leonina, cura et studio Fratum Prædicatorum. Romæ, Sabatinæ, 1976; pp. 367-381.
- \_\_\_\_\_, *Super Boetium De trinitate in Opera omnia*, t. L. Commissio Leonina, Roma / Paris, Éd. du Cerf, 1992; pp. 1-230.
- \_\_\_\_\_, *L'être et l'essence*. Ed. bil. [texto latino da Leonina, 1976]; trad. et commentaires par A. de Libera et Ch. Michon. Paris, Éd. du Seuil, 1996.
- \_\_\_\_\_, *O Ente e a Essência*. Ed. bil. [texto latino da edição Boyer, 1946]; trad. de C. A. R. Nascimento. Introdução de F. B. Souza Netto. Petrópolis, Vozes, 1995.
- \_\_\_\_\_, *Comentário ao Tratado sobre a Trindade de Boécio. Questões 5 e 6*. Introd. e trad. de C. A. R. Nascimento. São Paulo, Editora da UNESP, 1999.
- \_\_\_\_\_, *Suma Teológica*. Trad. A. Corrêa. Porto Alegre, Sulina, 1980<sup>2</sup>.
- \_\_\_\_\_, *Commentary on Eight Books of the Physics of Aristotle*
- \_\_\_\_\_, *The Collected Works of St. Thomas Aquinas* in Database. Folio VIP, 1992-1993.

#### Introdutório:

- GARDEIL, H. D., *Iniciação à Filosofia de Sto. Tomás de Aquino*. Vol. I: Lógica; vol. II: Cosmologia; vol. III: Psicologia; vol. IV: Metafísica. Trad. P. Arantes et al. São Paulo, Duas Cidades, 1967.

- KRETZMANN, N., & STUMP, E., edd., *The Cambridge Companion to Aquinas*. Cambridge, University Press, 1993.

#### Comentários:

- CHENU, M-D., *Introduction a l'étude de saint Thomas d'Aquin*. Montréal, Institut d'études médiévales / Paris, Vrin, 1974<sup>3</sup>.

- Chiarello, M. C. *Ciências físico matemáticas em Tomás de Aquino: As ciências intermediárias no Comentário sobre o Tratado da Trindade de Boécio*. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Série 3, v.7, n. 2, 1997, p. 73-98.

- FOREST, A., *La Structure métaphysique du concret selon saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1931.

- GILSON, É., *A Existência na Filosofia de Santo Tomás*. São Paulo, Duas Cidades, 1965.

- \_\_\_\_\_, *L'être et l'essence*. Paris, Vrin, 1948.
- \_\_\_\_\_, *Pourquoi saint Thomas a critiqué saint Augustin; Avicenne et le point de départ de Duns Scot*. Paris, Vrin, 1986.
- \_\_\_\_\_, *Le thomisme: introduction à la philosophie de saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1965<sup>6</sup>.
- \_\_\_\_\_, *El Tomismo. Introducción a la Filosofía de Santo Tomás de Aquino*. Trad. A. O. Quierno. Buenos Aires, Desclée, de Reouver, 1951.
- NASCIMENTO, C. A. R., *De Tomás de Aquino a Galileu*. Campinas, IFCH, 1996.
- STORCK, A. C., *Ser e unidade segundo Santo Tomás de Aquino*. Mestrado, UFRGS, 1997.
- \_\_\_\_\_, “A noção de indivíduo segundo Santo Tomás de Aquino”, *Analytica*, Rio, III(2), pp. 13-54.

#### 4. BURIDAN E ORESME

- BURIDAN, I., *Questiones super octo physicorum libros Aristotelis*. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2I63, ff. Ir-I57 v, e 2I64, ff. Ir-I20r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., *The science mechanics in the middle age*. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.
- BURIDAN, I., *Questiones super octo physicorum libros Aristotelis*. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2I63, ff. Ir-I57 v, e 2I64, ff. Ir-I20r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., *The science mechanics in the middle age*. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.
- ORESME, N., *Le livre du ciel et du monde*. Ed. By A D. Menut and A J. denomy. Trad. de A D. Menut. Madison: University of Wisconsin, 1968.
- \_\_\_\_\_, *Deproportionibus proportionum and Ad pauca respicientes*. Ed. E trad. E. Grant. Madison: University of Wisconsin, 1966

#### Comentários:

- CLAGETT, M. *THE science of mechanics in the middle ages*. Madison: University of Wisconsin Press, 1979
- GRANT, E., *Much Ado About Nothing*. Cambridge: Cambridge, 1981.
- \_\_\_\_\_, *Source book in the medieval science*. Cambridge: Harvard University, 1974
- MICHON, C., *Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam*. Paris, Vrin, 1994.
- PANACCIO, C., *Le discours intérieur: de Platon à Guillaume de Ockham*. Paris, Seuil, 1999.

#### 5. SOBRE OS AUTORES ÁRABES

- AVERRÖES, *Books os Questions in Physics*. In: GOLDSTEIN, H. T. (Ed.)

*Averröes'Qustions in Physics.* London: kluwer Academic Publ. 1991

GILSON, É., *Pourquoi saint Thomas a critiqué saint Augustin; Avicenne et le point de départ de Duns Scot.* Paris, Vrin, 1986.

LIBERA, A. DE, *Filosofia Medieval.* Trad. D. D. Machado e N. Campanário. São Paulo, Loyola, 1998.

## 6. GERAL

GILSON, É., *A Filosofia na Idade Média.* Trad. E. Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

LIBERA, A. DE, *Pensar na Idade Média.* Trad. Paulo Neves. São Paulo, editora 34, 1999.

BERTELLONI, F. Nota sobre a tipologia onto-gnoseológica del universal em el segundo comentario de Boecio a la Isagogé de Porfirio. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Série 3, v.7, n. 2, 1997, p. 55-72.

CLAGETT, M. *THE science of mechanics in the middle ages.* Madison: University of Wisconsin Press, 1979

COURTRINE, J.-F., *Suarez et le système de la métaphysique.* Paris, PUF, 1990.

DE RIJK, L.-M., *La philosophie au Moyen Age.* Leiden, Brill, 1985.

DE LIBERA, A, *L'art des généralités. Théories de l'abstraction.* Paris, Aubier, 1999.

DUHEM, P., *Le Système du monde: histoire des doctrines cosmologique de Platon a Copernic.* Paris: Hermann, 1913-58, 10v.

EVANS, G. R., *Philosophy and Theology in the Middle Ages.* London and New York, Routledge, 1993.

GRANT, E., *Much Ado About Nothing.* Cambridge: Cambridge, 1981.

\_\_\_\_\_, *Source book in the medieval science.* Cambridge: Harvard University, 1974

MURALT, A. DE, *A Metafísica do Fenômeno: as origens medievais e a elaboração do pensamento fenomenológico.* Trad. P. Martins. São Paulo, Ed. 34, 1998.

PIAIA, G. *Perchè studiare la Filosofia Medievale? Alcune risposte fra sette e ottocento* *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Série 3, v.7, n. 2, 1997, p. 11-29.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito a ser entregue no final do semestre.

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS